ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA E TURISMO

CURSOS LIVRES DE INGLÊS

2020/2021

Aulas em regime de e-learning

Considerando o crescente reconhecimento que o domínio de competências na Língua Inglesa é fundamental, tanto a nível académico como profissional, a Escola Superior de Hotelaria e Turismo promove a realização de Cursos Livres de Inglês no ano letivo 2020/21, em regime de e-learning.

Destinatários:

Os Cursos Livres de Inglês destinam-se à comunidade académica do IPCA e à comunidade externa, de forma a responder à crescente necessidade de jovens e adultos de melhorar e certificar as suas capacidades de comunicação em Inglês. Os participantes devem ter mais de 18 anos ou completá-los até ao final de 2020.

Níveis:

Os Cursos Livres de Inglês realizados no IPCA encontram-se divididos em quatro níveis de domínio da Língua Inglesa, de acordo com o definido no Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas (QECR). O QECR define seis níveis comuns de referência (A1, A2, B1, B2, C1 e C2), para três grandes tipos de utilizador: o utilizador elementar, o utilizador independente e o utilizador proficiente. Os resultados de aprendizagem previstos para cada um dos níveis podem ser consultados no **Anexo 1**.

A realização dos Cursos Livres de Inglês será distribuída pelos dois semestres da seguinte forma:

1º Semestre 2020/21	2º semestre 2020/21
Curso nível **A1 (48 horas)**	Curso nível **A2 (48 horas)**
Curso nível **B1 (48 horas)**	Curso nível **B2 (48 horas)**

Calendarização e horário:

Os Cursos Livres de Inglês a realizar no **1º semestre de 2020/2021** (níveis **A1** e **B1**) decorrerão em regime de e-learning, de acordo com a seguinte calendarização:

Nível A1: de **9 de novembro 2020** a **10 de fevereiro 2021 às segundas e quartas das 18.30 às 20.30 horas.**

Nível B1: de **10 de novembro 2020** a **11 de fevereiro 2021 às terças e quintas das 18.30 às 20.30 horas.**

Inscrições:

As inscrições para os cursos a decorrer no 1º semestre decorrerão até **25 de outubro** de 2020.

Os interessados devem preencher a ficha de inscrição online correspondente ao nível do curso que pretendem frequentar e proceder ao respetivo pagamento. A inscrição é fundamental para averiguar o número de interessados em cada nível e só fica validada após confirmação de pagamento.

Propina:

Comunidade interna (alunos e ex-alunos do IPCA): 100 euros

Comunidade externa: 120 euros

Notas:

- A escolha do nível do curso é da responsabilidade dos interessados. Os interessados poderão consultar o **Anexo 1** de forma a escolherem o nível mais apropriado. Os interessados que não consigam determinar o seu nível de Inglês poderão fazer um teste diagnóstico através do link http://www.languagelevel.com/english/index.php, no qual terão acesso a um teste composto por perguntas de escolha múltipla. No final do teste

aparecerá o resultado do mesmo de acordo com o Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas (QECR), ou seja, A1, A2, B1, B2, C1 ou C2.

- A indicação do nível de domínio da Língua atingido pelo aluno figurará num certificado de final de curso, atribuído aos alunos que terminarem o curso com aproveitamento (de acordo com a metodologia de avaliação adotada no curso) e tiverem assistido a pelo menos 75% das aulas, e corresponderá ao sistema de níveis definido no Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas (QECR).

- No caso de não aproveitamento ou impossibilidade de avaliação do nível, o aluno poderá solicitar um certificado de participação desde que tenha assistido a pelo menos 75% das aulas.

- No caso de frequência parcial o aluno poderá solicitar um certificado de participação relativo ao número total de aulas assistidas (sem referência ao nível do curso).

- A criação de turmas e diferentes níveis dependerá do número de inscritos em cada um dos níveis. No caso de o número de inscritos num determinado nível ser insuficiente para a realização do mesmo, a propina paga no ato da inscrição será devolvida.

- No caso de as inscrições num determinado nível ultrapassarem o máximo definido, os candidatos serão selecionados pela ordem de regularização do pagamento.

Coordenação dos Cursos:

Prof. Doutora Raquel Pereira

Escola Superior de Hotelaria e Turismo

rpereira@ipca.pt

Anexo 1

Quadro 1. Níveis Comuns de Referência: escala global

Utilizador proficiente	C2	É capaz de compreender, sem esforço, praticamente tudo o que ouve ou lê. É capaz de resumir as informações recolhidas em diversas fontes orais e escritas, reconstruindo argumentos e factos de um modo coerente. É capaz de se exprimir espontaneamente, de modo fluente e com exactidão, sendo capaz de distinguir finas variações de significado em situações complexas.
	C1	É capaz de compreender um vasto número de textos longos e exigentes, reconhecendo os seus significados implícitos. É capaz de se exprimir de forma fluente e espontânea sem precisar de procurar muito as palavras. É capaz de usar a língua de modo flexível e eficaz para fins sociais, académicos e profissionais. Pode exprimir-se sobre temas complexos, de forma clara e bem estruturada, manifestando o domínio de mecanismos de organização, de articulação e de coesão do discurso.
Utilizador independente	B2	É capaz de compreender as ideias principais em textos complexos sobre assuntos concretos e abstractos, incluindo discussões técnicas na sua área de especialidade. É capaz de comunicar com um certo grau de espontaneidade e de à-vontade com falantes nativos, sem que haja tensão de parte a parte. É capaz de exprimir-se de modo claro e pormenorizado sobre uma grande variedade de temas e explicar um ponto de vista sobre um tema da actualidade, expondo as vantagens e os inconvenientes de várias possibilidades.
	B1	É capaz de compreender as questões principais, quando é usada uma linguagem clara e estandardizada e os assuntos lhe são familiares (temas abordados no trabalho, na escola e nos momentos de lazer, etc.). É capaz de lidar com a maioria das situações encontradas na região onde se fala a língua-alvo. É capaz de produzir um discurso simples e coerente sobre assuntos que lhe são familiares ou de interesse pessoal. Pode descrever experiências e eventos, sonhos, esperanças e ambições, bem como expor brevemente razões e justificações para uma opinião ou um projecto.
Utilizador elementar	A2	É capaz de compreender frases isoladas e expressões frequentes relacionadas com áreas de prioridade imediata (p. ex.: informações pessoais e familiares simples, compras, meio circundante). É capaz de comunicar em tarefas simples e em rotinas que exigem apenas uma troca de informação simples e directa sobre assuntos que lhe são familiares e habituais. Pode descrever de modo simples a sua formação, o meio circundante e, ainda, referir assuntos relacionados com necessidades imediatas.
	A1	É capaz de compreender e usar expressões familiares e quotidianas, assim como enunciados muito simples, que visam satisfazer necessidades concretas. Pode apresentar-se e apresentar outros e é capaz de fazer perguntas e dar respostas sobre aspectos pessoais como, por exemplo, o local onde vive, as pessoas que conhece e as coisas que tem. Pode comunicar de modo simples, se o interlocutor falar lenta e distintamente e se mostrar cooperante.

Fonte: *Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas – Aprendizagem, ensino, avaliação*. Porto, Edições Asa, 2001.